



Boletim do PPDLES

Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária

Brasília, 29 de junho a 5 de julho de 2007

- nº31

PPDLES inicia capacitação em comunidades rurais e quilombolas

Começou pelo estado do Pará a rodada de oficinas, de 18 a 24 de junho, para capacitar moradores de quilombos e de áreas rurais a constituírem empreendimentos autogestionários. Os treinamentos, com duração de um dia em cada localidade, foi oferecido às comunidades Tinguu e Murumuru, no município de Santarém; Antônio Vieira, Praia Grande e Jaguarajó, em Ponta das Pedras; e Chipaiá e Retiro Grande, em Cachoeira do Ariri. Ao todo, 200 pessoas participaram das oficinas. A iniciativa faz parte do Projeto Ações Integradas da Eletronorte, que irá implantar 10 Centros Comunitários de Produção (CCPs) no Estado, e tem apoio do Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES).

"A população que participou do curso será contemplada com unidades produtivas que tem por finalidade estimular o processo de desenvolvimento local sustentável a partir das potencialidades regionais", explica Quêner Chaves dos Santos, assessor de Etnodesenvolvimento do PPDLES, acrescentando que as oficinas têm por objetivo contribuir na organização do trabalho e da produção assim como na gestão dos CCPs.

Durante a capacitação, foram tratados assuntos como autogestão, cooperativismo e associativismo, além de realizado um breve diagnóstico sobre o potencial produtivo das comunidades. Moradores de Entre Rios e Francisco Galvão, em Palmas (TO); de Capão Verde, em Poconé (MT) e Mata Cavallo, em Nossa Senhora do Livramento (MT) também receberão treinamento, previsto para ser realizado em julho.

As comunidades dos três estados também foram contempladas com a concessão de rádios comunitárias, implantação de tele centros e execução do programa Arca das Letras.

"Na próxima etapa de treinamentos, serão ministradas oficinas para aprofundar temas como organização e legislação de empreendimentos da economia solidária", destaca Quêner. De acordo com ele, também serão abordados temas como planejamento e estratégias de comercialização.



Presidiárias desenvolvem economia solidária em Porto Alegre



Criar uma alternativa para reintegrar presidiárias ao mercado de trabalho. É com esse objetivo que o Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) apóia o Grupo de Costura Liberdade, da Penitenciária Feminina Madre Pelletier, em Porto Alegre (RS), com a participação de mulheres que vivem sob regime carcerário. A iniciativa foi alavancada pela OnG Guayí, como parte da Rede Industrial de Confecção Solidária (Rics), que agrega quatro equipes de costura e duas de corte.

Elas desenvolvem roupas para atender ao Grupo Hospitalar Conceição, com a produção de 5,8 mil peças por mês. "A finalidade do PPDLES em relação a este grupo é fornecer apoio e subsídios necessários para que ele consiga se firmar como empreendimento formalizado com condições de gerar trabalho, renda e cidadania para essas mulheres", destaca Evelize Gonçalves, agente do PPDLES na capital gaúcha.

Evelize conta que as presas passam por estágio de capacitação profissional, quando aprendem a costurar e são orientadas sobre os princípios da economia solidária, como a participação popular, o consumo sustentável, o respeito ao meio ambiente e a justa distribuição dos lucros. "Essa é uma alternativa inovadora de reinserção produtiva a partir da econômica solidária", avalia Paulo Marques, coordenador do PPDLES no Estado.



Mais notícias:

[Caxias do Sul discute economia solidária](#)

[Audiência pública debate Economia Solidária](#)

Assessoria de Comunicação do PPDLES
Fernanda Barreto
fernanda@fubra.unb.br
<http://ppdlesnacional.blogspot.com/>

Escritório Nacional
SCLN 208, Bloco D - Asa Norte -
Brasília (DF) cep: 70853-540
(61) 3274.5968



Ministério do
Meio Ambiente

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

Ministério
do Trabalho
e Emprego

